

RESCRIPTORIO L. ASSOCIAÇÃO N. 11 Travessa do Ouvidor 2º Andar NUMERO AVULSO 1000 REIS

O Rio-Nú

FOLHETO BI-MENSAL CAUSTICO HUMORISTICO As quartas e sabbados NUMERO ATRAZADO 1000 REIS

COLLABORADORES

Sachristão, Beck, Le Petit, Reporter, D. Salan, Martin J. Deolino, Lucas Texeira, Chico Bala, Edson, Ricaneur, Julião Valdemar, Piparate, Dona Fina, Mand Gregorio Junior, Therca, a Costa, Beck-Bier, Vosso Criado Mathias.

DIRECCÃO DE

GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assignaturas para a Capital e Estados

Table with subscription rates: Annuo... 12\$000, Seis meses... 6\$000, Estrangeiro, annu... 25\$000

TELEGRAMMAS

Serviço especial de todos os outros jornais e commentario tambem especial do "Rio Nú."

Devido á interrupção no cabo, motivada pela passagem demorada de um paquete nacional deixamos de dar hoje o nosso serviço telegraphico, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores e assignantes.

RIO Á NOITE

Dez horas. Dez horas e meia. um gallego tem. Bem jantados e satisficentemente bebidos, terço claro e champan de galha e medeira, salinhos uos... e o Gil Moreno e a vizinhania dignamente por esse rumo a firm.

Vitimas a protecção heterida da enpa aculadas que a bolina era por do mais platonica e... (toe, tar, toe foi implando o bende até que o Gil se veio abrigando para cá e eu me vim debruçando para ella.

Nú e Crú

PREVENÇÃO. Tinha-se, nesses diversos passos que custavam transmittir na praça de Evangelista e Largo da Memória, uma vista singular...

De modo até o phantasmagórico notivirista deu um pontapé na grammatica. E com muita razão, Don Ina a minha.

SCENA INTIMA

AI, az Frederico, estou que nem posso! Tenho uma dor no peito. AI! — Amigo, senhora, Tonia agias ferrugensas.

CONTOS... PUROS

A BOLA. Cocota, Belli e Nunitina. Eu as vi mais de uma vez. Cada qual mais bonita; e o que ama fuma a outra tinha E era a prima das duas.

Que pineteira! A mão, na praça. A velha dona Quiteria Friaça como uma raia, muito gorda, muito seria Sentada—que era carolina.

As meninas na charcuta: — «Nada aqui! nada aqui!» Nalva rindo a Cacota E mole Bella os braços botas Vai Nunitina pó, pó, pó.

Quando voltavam, que posto Velas voltar! e cada qual Traz mais coisa no cesto E se vão cheias de si Vem sem o menor desgosto.

As meninas a uma lucta, Na boia, sem descançar, Fuz qual mais resoluta. Nenhuma a voz da outra escuta: Qual que a boia soltar!

Quando na manhã seguinte O Quinca surtiu no banho, O Quinca passou do vante E, por mais que estranho o pinte Era nunca pinto um estranho!

SCENAS DE ALCOVA

COMEDIA EM UM OLEGO UROCHA: HOJE EM DIA A ACÇÃO PASSARÁ NA CASA ROSA Rapariga de vida rebelde. Zé Doutor de Crana. ROSA (gemendo). — Ah!

Rosa. — Não imagina o quê como eu soubo esta o secho. Zé. — Soubar, comtigo? E' tua. Mas final te contas de que modo é que a senhora souba comtigo?

Rosa. — Está pensando sen, Zé? Zé. — Sim, senhor. Mandou me chamar e... pergunta, porque eu só vim aqui para pintar o teu retrato.

Rosa. — Não faz mal; anda para a cama. Não tens medo. Zé. — Para a cama? Eu o que faltava. Não sou eu! Não calo nessa!

Rosa. — Não faz mal; anda para a cama. Não tens medo. Zé. — Para a cama? Eu o que faltava. Não sou eu! Não calo nessa!

Rosa. — Não faz mal; anda para a cama. Não tens medo. Zé. — Para a cama? Eu o que faltava. Não sou eu! Não calo nessa!

CINCO MINUTOS DE INTERVALLO

Rosa (catholizadamente com o trabalho artistico do piano). — Brocha, seu Zé, brocha com toda a selectancia meu negro.

Cemiterio do "Rio Nú."

EPITAPHIO REVISTO. A velha gastou os 3776. Na 1ª sepultura de M. Matias. E' de uma invicta senhora. A Popoia... (quero lembrar).

SAIYRA

SAIYRA DO ESTANQUEIRO DO DORADO. Cam, cara, cara, cara. Cara, cara, e continuei. Todas estas caras minhas...

Domingo, o do corrente, se faz pela vez primeira. O brinco das cavalhinhas Sobre a testa da Estanqueira. A Estanqueira tem marido. Que quando deitar se intenda, Como não cabe na cama, Dorme dentro de uma ventra.

Dizem os da Encarnação: Que eu agoravendo a Estanqueira Faz-se a obra, e o cemiterio. Tanto dentro da caveira. São jazdegos os boelucias!

Dizem os da Encarnação: Que eu agoravendo a Estanqueira Faz-se a obra, e o cemiterio. Tanto dentro da caveira. São jazdegos os boelucias!

CANCIONERO POPULAR

CANCIONERO POPULAR. A verdade por escriptura depeza. Patoe 1866. Patoe comido 1866.

Collecção de mandadoes, taracotelas, menus casuais e povelas

TIM TIM POR TIM TIM

Revista de Souza Bastos

PARTE CANTANTE

(Cantão)

N. 28

DUETTO DOS CHAPEOS

LUCAS

Oh, fica o favor
D'ouvir-me em nome do céu,
Sim, em nome do céu

ANDORINHA

Al, que me tira o alho.
Se chega p'ra cá o fim do chapéu!

LUCAS

Eu lhe supplico que taminha a di-
Conceda o seu perdão!

ANDORINHA

Pelo perdão de já vos mercê.

LUCAS

Malte obrigado!

ANDORINHA

Não seria muito bom melhor
Fochar um dos chapéus? Este é maior!

LUCAS

Marchei já p'ro Augusto este caso?
Mandar que me preparem com licores

ANDORINHA

Não me parece mal
(Al parte)
Que pateta! Não caber

LUCAS

Meu anjo! Oh! milha hora!
Nem pôdes ar que sinto aqui!

ANDORINHA

Está cheio d'algodão!
(Alto)
E se assim nos v' juntos o papá?

LUCAS

Seu papá?
Não... tujando-nos assim não nos verá!

ANDORINHA

Não nos verá?
Eu julgo assim...
Que o senhor me convidá p'm bom fim!

LUCAS

Pôde erer que sim.

ANDORINHA

Mas é melhor?

LUCAS

Solteirinho estor.

ANDORINHA

Seu nome?

LUCAS

O Lucas sou.

ANDORINHA

O de - Tim Tim.

LUCAS

De - Tim Tim.

ANDORINHA

Al, de mim!

LUCAS

Que fama o senhor tem!

LUCAS

Eu bem sei... porém...
São máis línguas que sabem só morder

ANDORINHA

Que horror!

LUCAS

Se quiser ser dono do meu amor...

ANDORINHA

Jure morder-me!

LUCAS

Eu juro pôde erer.

ANDORINHA

Jure que ha de emendar-se!

LUCAS

Eu não sou de dizer!

ANDORINHA
JUNTOS
Quando esta figura
Ao meço pagar
Com muita finura
Me vai eu salar!

CANÇÃO MINHOTA
Dize-lhe vim quem sou eu,
Do Minho eu sou natural
Não fofoca terra natal
Vim e não souz...

CANÇÃO DAS LIGAS
Atenção! Não escitar
O que sou eu souz dizer
Partido novo vou formar
Para todo resolver!

Um syndicato francez acaba d'
organizar uma grande fabrica de
gommis sob o firm - Poque Mon
teau e Fernando Acubensx...

PRIMEIROS SYMPTOMAS
Vé, Gil! depois daquelle dia,
Trididamente ella me disse
Que alentada se sentia...

O leitico contra o leiticoiro
Um pequeno aldeão recem rha-
gado de uma provincia, entrou por
casualidade em uma taverna para
compar dous vintres de bananos...

OS TOMATES...
Na horta do Celestino
Dentro de noite os ladrões
Não deixando um só pepino
E um sombro de melões...

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

DESAPONTAMENTO
Era um tipo grotesco e pouco velho;
(Dizem que tinha um til'ho de conselheiro
Pôrto, porém, se gulos maneyava
De um bonito cavalle. Respostava...

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

UMA CONFISSÃO
Era qual noite, o ultimo reflexo
do noribundo sol penetrava na
luzinha por entre seus platinos vi-
dros, e melancolicamente tremava...

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

MODINHAS BRAZILEIRAS
O MISANTROPO
A vida é bem transitoria!...
Não sendo cullos d' gloria...

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA
ANDORINHA

... QUE NUNCA

Vida apressada da Cadeira publica de hoje.

P'ra vender se não don'te! Não o Cadeira publica tem com certeza essa honra. E' p'ra anno que vai.

AO POETA PIGALPO

No gozito febre de frustamento. Esquibido e cheio de leveza e metas. Faz vibilar o pau do pensamento. Nas plumas formadas das penas.

Furibum pelo céu diz mil convulsões. Nos encontros livres de um pensamento. Apollo sempre a crer e a bota momento. A via licita, deusa dos poetisas.

De cidade fez mil viagens de Palmira. Este mundo for m'o de flores, de heroas. Nas bonras das meigas no mundo.

Empontes da mal, embaldado. Estava de uma só vez e de outro lado. Nos homens de aquilões mil nuances.

PLOU PAGARRO

— Porque fazão, éla o marido do saltar do bode, porque fazão vilha a senhora belando com aquelle janota?

— Não fui eu, sen' Antonio; foi elle que se veio ...

— O que, des-graçada!

— Foi elle que se veio ch' gundo para mim, o certo me bates (p'ra) vesseu quatro passageros.

— P'ra que a senhora não se veio mais para o meu lado?

— Se eu já tinha me vindo tanto ...

CANCIONEIRO POPULAR. A' venda no escriptorio desta folha. Preço 3000. Pelo correio 3500.

PREMIOS DO RIO NU.

No nosso penultimo numero foi premiada: no Mote a concursa. LEVIKAKS, que obteve o primeiro lugar; na Nossa adivinha foram COLEGAS e CONCHUGES, que p'ra premio conseguiram matar todas as questões. Ambos pódem vir ao nosso escriptorio receber o premio

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Da remos em cada numero duas versões que devem ser glosadas pelas concurrentes, obtendo, como premio, aquelle que melhor collocação tiver, um volume a escolha da Collecção Popular Moderna, editada pelo livroiro Domingos de Magalhães.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até o dia da publicação do numero antecedente.

Pano e motte—

A sabrinha do Mochinho Faz todo com perfeição

FOLHETIM

A YINGANÇA

UM SAPATEIRO

Romanço realista

COM

HOCK

PRIMEIRA PARTE

O HINCADO

AH, n'aquella pacata e sombria cidade do provincia, ninguém possuía mais da fama de homem feliz do que agio de affonso e diligente sapateiro, e João da Cunha, notavel sapateiro de 35 annos, com uma fructuosa hucrona e certa, algumas commotas no fundo da saca e a sua mulher bonita e nova, que lhe fazia a vida, curtir tranquillamente, sem mais outros estudos do homem quando que habia um sapateiro como e' agora.

recebemos as seguintes glosas—

— Não recebemos até sexta-feira. Não se recebe mais nada. De aqui até sexta-feira recebemos as glosas, serão muito boas.

O. A. A. Natures avallado. Tu da casa em frontão. Mas não pôde não habitar. A mulher não tem.

Erro momentáneo varado. E' o momento; não se vai. E' a vida; não se vai.

— LEVIKAKS.

Certo doutor, que o casado com duas bellas e jovens. Abora, por ser a guerra.

O tal doutor passallão. Não sabendo que o fado. Numa noite bem serena.

— TE. FILIO TORRES.

Pontaria VI, foi um archado. Escute ali, meu caro amigo. Cyta bem no que te digo.

Não é nada e um peccado. Transformou me o coração. E' um trabalho e bem gostoso.

— A. A. NATIAK.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte: Em bato gemia a dona. Eu com a dona fangosa.

At glosas de um VII em tiras, escriptas de um só lado.

NOSSA ADIVINHA

— Huncus ans... per... per...

CHARADAS NOVISSIMAS

Você tem um buraco nas costas. — 1. 2.

R. LADO.

A criada e a mother fazem a mamilha. — 2. 2.

K. D. T.

Muita gente não tem, mas todos tem e todos esperam. — 2. 2.

PARASITA.

IV

Esta mulher de luto não gosta de lavar. — 2. 2.

DR. P. NETRA.

Feliz não é! Fêgo e sogaço.

As missas da coroa bem. Urinamento, capto para que a população andava deitadas e estagava o caçado. Não havendo no lugar outro sapateiro, é fácil de ver que o pobre de João da Cunha não tinha nem o tempo necessario para se cozer. Encaminhamos o mais encaminhado e João, sempre digno e sempre disposto, ia andando e corria, e comendo as botinas, e fiamos o seu sapateiro e assolar a sua coroa, com esse sacrificio propria de um homem que sabe que o dinheiro está lhe a entrar espontaneamente pelas algibeiras e dentro.

Trabalhava muito, não se fim da semana era aquella carteira; o sobre a via e muito seu trabalho, porque a frequência em sua e vilha ella mesma, esportava e pontual, trazer um trabalho offical e paga do seu lado, da sua correção na palavra e da sua perfeição no trabalho.

Porque e João era católico e em perfeita.

Quem deile era aquillo! Quebrava mas não torria. E sobre correção, não fallamos! Produztesse elle um par de botas para um sábado de tarde, seria mais fácil o diabo te ouvir dizer as domingas do que o dono das botas não botaria no supermercado do diabo.

Era, pois, o mesmo João da Cunha, como sapateiro, um sapateiro feliz. Como homem, como cidadão e como marido não era mau.

A Rosalia, mulher de João, era o que se pôde chamar um modelo de pureza. João Jovis, não pôde ter a

V

Tomou os seus títulos por ser em ... 3. 1.

CHARADAS ANTIGAS

Acorda que estás bêta de casa e tu ... do bonje. — 2. 2.

VII

— R. H.

CHARADAS ANTIGAS

— VIII

— IX

— X

— XI

— XII

— XIII

— XIV

— XV

— XVI

— XVII

— XVIII

— XIX

— XX

— XXI

— XXII

— XXIII

— XXIV

— XXV

— XXVI

— XXVII

— XXVIII

— XXIX

— XXX

— XXXI

— XXXII

— XXXIII

— XXXIV

CHARADAS CASAL

— X

— XI

— XII

— XIII

— XIV

— XV

— XVI

— XVII

— XVIII

— XIX

— XX

— XXI

— XXII

— XXIII

— XXIV

— XXV

— XXVI

— XXVII

— XXVIII

— XXIX

— XXX

— XXXI

— XXXII

— XXXIII

— XXXIV

— XXXV

— XXXVI

— XXXVII

— XXXVIII

— XXXIX

— XXXX

— XXXXI

CHARADAS CASAL

— X

— XI

— XII

— XIII

— XIV

— XV

— XVI

— XVII

— XVIII

— XIX

— XX

— XXI

— XXII

— XXIII

— XXIV

— XXV

— XXVI

— XXVII

— XXVIII

— XXIX

— XXX

— XXXI

— XXXII

— XXXIII

— XXXIV

— XXXV

— XXXVI

— XXXVII

— XXXVIII

— XXXIX

— XXXX

— XXXXI



557



560



600



336



Tem penas e côa bem. E' raptado excellente. Usa de roda tambem E ganharia no presente.

Deve ser de ...

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PORTARIA

DE CURRÊNCIA. — Da sua glosa...

DE XE CARDA. — Temos publicado...

PHOTOLIA. — Não sabemos disse...

ANNUNCIOS

CHARUTARIA CASTELLANOS

Unico que recebe cigarros S. Luiz do Parahytinga; Barbacena (Valle); Espirito-Santo do Pinhal; Saopendy; Sitio; Borboloto.

DEPOSITO DOS CIGARROS ITALIANOS

GUIMARÃES & C.

71 Largo do Rosario 71

S. PAULO

PRESERVATIVO

DA

Gonorrhéa e da Syphilis

Usena Lyophil de Dr. Eitarrio Franca, conforme ensina o folheto...

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. 114—Rua dos Ourives—114

Indicador Geral da Viação do Brazil

Revista de gratissima utilidade aos commoventes, proprietarios, indstrias, viajantes do Brazil e a todos cujos...

Um livro admiravel, elegante e precioso!!! ACABA DE SAHIR A LUZ, E JA SE AGRA A VENDA O CANCEIONEIRO POPULAR

DE MODINHAS BRAZILEIRAS

Unica e exclusivamente composto das mais formosas e conhecidas modinhas brasileiras... O Cancioneiro Popular e um volume nobremente organizado...

Es o indice:

A primeira e ultima estropha: Tantas modinhas de Moura; As Violas; Minha vida era um luar transpassado; Qual era o meu amor...

Um grosso volume com mais de 200 paginas, com riquissima capa azul... a esta redacção

LOTERIA DA CARIDADE CANÇONETAS A 200 rs.

Quinta-feira 2 do corrente POR \$800 15:000 \$800

Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da Uniao e pelo do Estado, tem garantia dos premios pelo Estado...

PIANOS DE PLEYEL

Bord. H. Herz, Kuhse, Gaveau, Schiedmayer, Rosenkranz e outros auctores VENDEM-SE POR PREÇOS MODICOS... Manoel Antonio Guimarães SUCCESSOR DE BUSCHMANN, GUIMARÃES & IRMÃO

CONTOS PARA VELHOS

DE BOB

Um elegante volume com capa illustrada a duas cores 2\$000 Romances a 1\$000 PAULO DE KOCK Gustavo, o Estroina, A Dama dos Tres Espartilhos, A Menina das Tres Saias, A Procura de Noiva, A Vereda das ameixas, Os Sete Bagos de Uva, A Familia Pavilhão ANSELMO RIBAS A SEARA DE RUTH PAUL FÉVAL A CREOULA JULIO MARY Paixão e Odio H. P. ESCRICH VISINHA DO POETA e MAGDALENA ALEXANDRE DUMAS VINGANÇA CORSA TEIXEIRA E SOUZA Maria, a menina roubada XAVIER DE MONTEPIN MARTYRIO E GYNISMO